# Introdução a API's e Express.js



# O que vamos ver hoje? ••

- Revisão
- O que é uma API?
- Express.js
  - Instalação e Configuração
  - Sintaxe



# Revisão para relembrar 🧠





- Como já mencionamos, podemos caracterizar nosso backend como um conjunto de funções acionadas por meio do protocolo HTTP.
- Em módulos anteriores, criamos páginas que enviam requisições HTTP, utilizando o Axios
- Hoje, aprenderemos a construir programas que recebam essas requisições, utilizando o Express.js

# O que é uma API? 33



#### Introdução

- Application Programming Interface:
   é a área de contato entre dois programas
   (no nosso caso, o frontend e o backend)
- FRONT END

- Normalmente, os programas se comunicam através do protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol)
  - Ex: O Frontend faz uma requisição (request) e o Backend retorna uma resposta (response)
- Exemplo: <u>Labefy</u>

# Express.js

Labenu\_

# Instalação e Configuração



#### Instalação

- Assim como o Axios e o próprio React, o Express é uma biblioteca de código JS, adotada por simplificar o uso de seus recursos nativos. Logo, para acessá-la, devemos criar um pacote do Node
- Para adicionar o Express como dependência, usamos o comando: npm install express
- Como nossos programas serão escritos em Typescript, devemos também adicionar a versão tipada dessa biblioteca como dependência de desenvolvimento:

npm install @types/express --save-dev

### Instalação

 Instalaremos, também, uma lib auxiliar, o cors. Ela nos permitirá enviar requisições de uma página estática (front), hospedada localmente, para um servidor HTTP (back), também executado localmente

npm install @types/cors --save-dev

### Configuração

 O próximo passo é inicializar esse servidor. Fazemos isso importando e invocando, no nosso <u>index.ts</u>, a função que a *lib* exporta por padrão

```
import express from 'express'
const app = express()
```

### Configuração

 Em seguida, configuramos dois serviços (ou middlewares, mas por enquanto podemos chamar de linhas mágicas): um para converter o body das nossas respostas para o formato json, e outro para evitar o erro de CORS (antes, importaremos a lib que tem esse mesmo nome)

```
import express from 'express'
import cors from 'cors'

const app = express()

app.use(express.json())
app.use(cors())
```

### Configuração

 Finalmente, faremos o servidor escutar alguma porta da nossa máquina. O método que usamos para isso recebe, como segundo parâmetro, uma callback que podemos utilizar para sinalizar que a aplicação está pronta

```
app.listen(3003, () => {
    console.log("Server is running in http://localhost:3003");
});
```



#### **PAUSA PARA RELAXAR**



# Sintaxe

Labenu\_

#### **Construindo Endpoints**

 Com o express instalado e configurado, podemos criar nosso primeiro endpoint, seguindo o padrão:

#### app.method(path, handler)

 No modelo acima, handler é a função que estamos acionando ao bater no endpoint. Ela recebe dois parâmetros representando, <u>respectivamente</u>, a requisição recebida e a resposta enviada

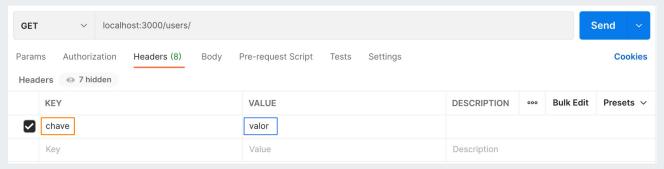
```
app.get('/', (req: Request, res: Response) => {
  res.send('Hello, world!')
})
```



As principais propriedades do parâmetro **req** representam as diferentes formas pelas quais o front pode enviar dados:

- req.headers Parâmetros de cabeçalho
- req.body Parâmetros de corpo
- req.query Parâmetros de consulta
- **req.params** Parâmetros de caminho

 req.headers - acessa chaves passadas no cabeçalho da requisição



```
app.get('/users, (req: Request, res: Response) => {
  if (req.headers.chave) === "valor") {
    res.send("A chave vale: valor")
  } else {
    res.send("A chave não vale valor")
  }
})
```

req.body - acessa chaves passadas no corpo da requisição

```
app.get('/users, (req: Request, res: Response) => {
  if (req.body.chave) === "valor") {
    res.send("A chave vale: valor")
  } else {
    res.send("A chave não vale valor")
  }
})
```

 req.query - acessa chaves passadas por query parameters (ex: https://endereco-da-api.com/users?chave=valor)

```
app.get('/users, (req: Request, res: Response) => {
   if (req.query.chave) === "valor") {
      res.send("A chave vale: valor")
   } else {
      res.send("A chave não vale valor")
   }
})
```

req.params - acessa valores passadas por path parameters.
 Diferente dos parâmetros de caminho, o valor fica direto no URL e a chave é descrita no endpoint (ex: https://endereco-da-api.com/users/1)

```
app.get('/users/:age', (req: Request, res: Response) => {
   if (Number(req.params.age) % 2 === 0) {
     res.send("Sua idade é par")
   } else {
     res.send("Sua idade é impar")
   }
})
```

De maneira análoga, os principais métodos do parâmetro *res* são:

- res.status(n) envia uma resposta com status n
- res.send(x) responde a requisição com o objeto x
- res.end() encerra a requisição sem um body na resposta

#### Exercício 1

A partir do template fornecido, vamos reproduzir a API do Labefy!

Começaremos, na aula de hoje, por quatro endpoints:

- Get All Playlists
- Get Playlist Tracks
- Delete Playlist
- Delete Track

#### Resumo

Labenu\_

## Resumo 📘

- Express é uma lib amplamente utilizada para criação de API's
- A criação de endpoints segue o padrão: app.method(path, handler)
- Os handlers recebem dois parâmetros: o primeiro representando a requisição e o segundo, a resposta



# Dúvidas?





Obrigado!